



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPÉBA - IPREV PBA

Ata da 13ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, realizada no dia 16 de março de 2016, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Lamindo Figueiredo, 71, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário, Sra. Wilma Sebastiana Rodrigues – Membro. Aberta a reunião, falando sobre o cenário econômico O mês de fevereiro trouxe bons resultados para a renda fixa. Fundos da família IMA-B apresentaram, retornos superiores a 2% no mês. Apesar do novo rebaixamento do *rating* soberano do Brasil pela agência Moody's, fato este já esperado pelo mercado, houve elevação geral dos preços dos títulos públicos federais. Mesmo em cenário de crise fiscal, financiar o Governo Federal, com suas boas taxas de juros tem sido um bom investimento. Inflação ainda elevada e PIB negativo persistem. A discussão agora no meio econômico é se chegamos ao “fundo do poço” ou ainda há espaço para mais notícias ruins. Difícil de prever. Expectativas negativas parecem já estar embutidas nos preços. O cenário internacional não ajuda muito, com problemas na China e previsões mais baixas de crescimento nos EUA. Títulos Públicos Federais de vencimentos mais longos continuam com boas taxas de juros, houve redução se comparado com o fechamento de janeiro, mas, ainda assim, continuam atrativas. Como houve sinalização por parte do Banco Central que a taxa de juros SELIC deve ficar estável, ocorreu reposicionamento das carteiras dos gestores de recursos, com bons resultados também para os fundos IRF-M (IRF-M 1). Acusamos o recebimento de ofício da BNY Mellon, referente FATO RELEVANTE, informando o fechamento de realização de resgate/aplicação a partir de 01 de fevereiro de 2016. e convocação de assembleia geral do fundo BRA1 Fundo de Investimentos Renda Fixa, a ser realizada em 16/02/2016, em razão de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente. Entramos em contato com o Sr. Jorge Farah para maiores esclarecimentos, e nos foi enviado um email com a seguinte explicação: “É prematuro falar que o Instituto não poderá resgatar na data, vai depender da reunião e dos acontecimentos seguintes. Temos um problema com um ativo específico, mas estamos com iniciativas e procedimento para dar solução. O Fundo esta com 53% do PL em Títulos Públicos e 47% em Títulos Privado. O objetivo desta reunião (AGC) é proteger todos os cotista, devido a atrasos de uma CCB específica, e isso é detectado pelo relatório de liquidez abaixo. Explicando melhor: daqui a 850 dias úteis (um pouco mais que 3 anos) existe um “gap” de liquidez, (falta colchão) por conta do excesso de resgates e eventual atraso no pagamento das PMT's de uma CCB. Veja que do patrimônio do fundo de R\$ 64.551.963, já se resgataram R\$ 42.764.677 ou seja, 66% esta programado para ser resgatado. Assim como vocês resgataram, vários fizeram por orientação diversas. Assim a Mellon por obrigação fiduciária chamou a AGC, onde iremos identificar a melhor solução possível para todos os cotistas.” Recebemos cópia da ata da Assembleia Geral onde ficou aprovado por unanimidade a manutenção do fechamento do Fundo para resgates e aplicações. E que assim que o Fundo retome os seus níveis normais de liquidez, permitindo-lhe fazer frentes aos pedidos de resgates, de acordo com análise de liquidez efetuada em conjunto pelo Administrador e pela Gestora, o Fundo poderá ser reaberto (resgates e aplicações). Dessa forma, os resgates eventualmente agendados ficam suspensos e, no caso de reabertura, será observada a cronologia dos resgates agendados até a data do fechamento do Fundo. Devendo cada resgate ser convertido pelo número de dias úteis computados entre a data do referido fechamento e a data do que seria o efetivo pagamento. Foi solicitado ao Sr. Jorge Farah, algumas informações



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

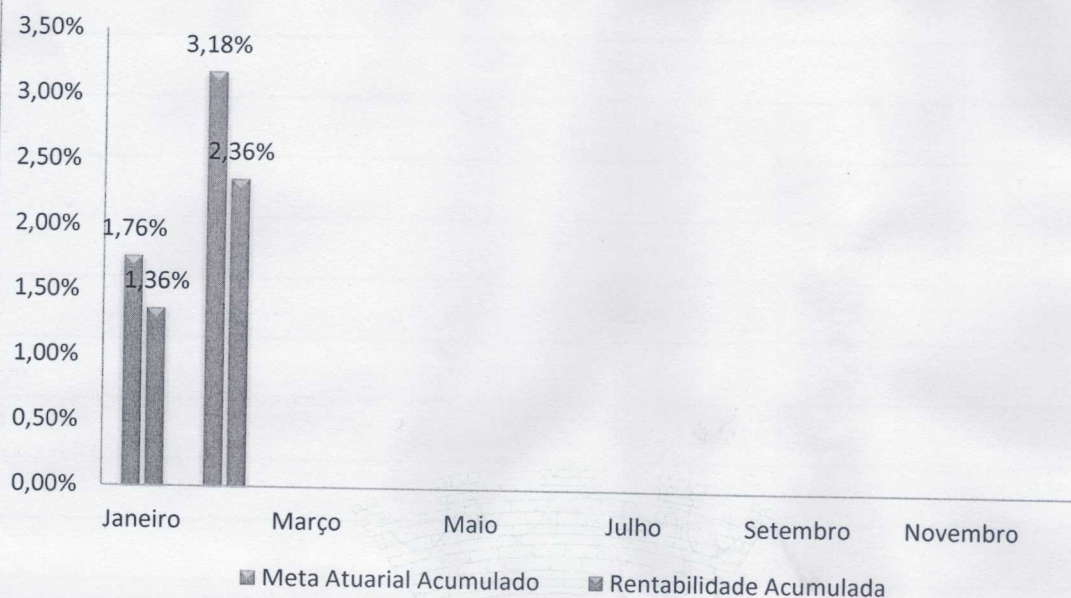
mais detalhadas do Fundo, o que até o momento não nos foi fornecido. Foi realizada uma consulta à Mensurar Investimentos a respeito dos cupons semestrais dos fundos da família IPCA, nos foi explicado que, Os fundos BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA VII, VIII e IX foram elaborados de maneira a comprar Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B, tipo de título público federal que em seu vencimento paga IPCA + Juros sobre o montante principal) cujos juros estão acima da meta atuarial de 6%. Ocorre, no entanto, que as NTN-Bs pagam amortizações semestrais em dinheiro, ou seja, a cada semestre o fundo tem um pequeno valor que não está investido em ativos que pagam IPCA+6% ou acima. Como existe o risco de que, na hora em que for reinvestir o valor da amortização não existam mais títulos que superam a meta atuarial, o fundo foi montado de modo a pagar aos cotistas o valor da amortização, ou seja, repassa a decisão do reinvestimento para o cotista. A Mensurar Investimentos nos encaminhou o Relatório de Gestão, referente ao ano de 2015: O ano de 2015 foi desafiador para o IPREV-PBA em termos de investimento. A alta da inflação, que atingiu 10,67% e foi a maior desde 2002, ano em que o índice 12,53%, fez com que a Meta Atuarial do Instituto fosse uma das maiores da história, 17,31%. Dessa forma, coube aos gestores de investimento posicionarem a carteira do Instituto de modo a buscar o batimento da meta atuarial no futuro, travando a carteira em ativos de renda fixa indexados à inflação com spread superior a 6% ao ano. Fundos vinculados a ativos prefixados como o BB IRF-M1 Títulos Públicos Renda Fixa Previdenciário e o Caixa Brasil IRF-M1 tiveram suas posições reduzidas para darem espaço a diversos fundos compostos por títulos vinculados à inflação (NTN-B), com destaque para os fundos BB Títulos Públicos Renda Fixa Previdenciário VII, VIII e IX, fundos fechados que garantem o batimento da meta atuarial no médio-longo prazo e também outros fundos que variam conjuntamente à inflação, como os fundos indexados aos Índices Anbima IDkA 2 e IMA-B, tanto na caixa quanto no Banco do Brasil. Acreditamos que as alterações na carteira ocorridas em 2015 irão proporcionar resultados benéficos em 2016 que garantiram o futuro dos participantes do IPREV PBA. A Mensurar Investimentos nos alertou sobre os recursos que ficaram disponíveis em conta corrente no ano de 2015, que se tivessem sido aplicados imediatamente o Instituto poderia ter obtido uma rentabilidade em torno de R\$11.000,00. Para que isso não volte a acontecer, a Mensurar sugere aplicação automática, o que evitaria a perda de rentabilidade. A rentabilidade no mês de fevereiro ficou em R\$336.507,43 (trezentos e trinta e seis reais, quinhentos e sete reais e quarenta e três centavos). Segue gráficos e planilhas que detalham os investimentos até o momento.

META ATUARIAL (IPCA+6% a.a)		
Competência	IPCA	MA
Janeiro	1,27%	1,76%
Fevereiro	0,90%	1,39%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPÉBA - IPREV PBA

Gráfico de Rentabilidade



De acordo com a os quadros abaixo podemos observar que o IPREV PBA, se encontra enquadrado dentro da Política Anual de Investimentos de 2016, de acordo com a Resolução nº 3922/2010. Dentre as Instituições Financeiras, o Banco do Brasil mantém mais de 50% do PL, por apresentar melhores produtos direcionados aos RPPS.

Enquadramento	Aplicado %	Limite %
Artigo 7, inciso I, alínea B	52,06%	100%
Artigo 7, inciso III	23,18%	80%
Artigo 7, inciso IV, alínea A	18,15%	20%
Artigo 8, inciso IV	4,61%	5%
Artigo 8, inciso VI	2,00%	5%
TOTAL	100,00%	

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	R\$ 11.194.193,64	50,35%
Caixa Econômica Federal	R\$ 5.886.018,64	26,47%
Banco Bradesco	R\$ 1.665.331,65	7,49%
BNY Mellon	R\$ 3.488.505,63	15,69%
Total	R\$ 22.234.049,56	100,00%

Os fundos que obtiveram melhores rendimentos foram os CAIXA Rio Bravo Fundo FII, CAIXA FI Brasil IMA GERAL TP RF LP e Bradesco FI RF IMA Geral.

Percentual de Rendimentos /Mês	
Fundos de Aplicação	Fevereiro

RUA LAMINDO FIGUEIREDO, 71 - CENTRO - PARAOPÉBA - MG - CEP 35.774-000
email: iprevpba@paraopeba.mg.gov.br e iprevpba@hotmail.com - FONE (31) 3714-3519



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

BB PREVID RF TP VIII FI	1,1891%
BB RPPS RF FLUXO	0,9112%
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	0,9659%
BB PREVID RF IRF-M1	1,0989%
BB PREVID MULTIMERCADO	0,6207%
BB PREVID TP IPCA VII	1,5404%
BB PREVID RF TP IX	1,0188%
BB RPPS RF FLUXO - DESP ADM	0,9112%
BB PREVID RF IDKA 2	1,3261%
BRAI FIRF CRED PRIVADO	1,2700%
BRADERCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	1,6400%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	1,1005%
CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF LP	1,6076%
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	1,6443%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1,3720%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	2,9500%

O mês de Fevereiro fechou o PL em R\$22.246.225,62 (vinte e dois milhões, duzentos e quarenta e seis mil, duzentos e vinte e cinco reais e sessenta e dois centavos), já incluído os saldos em contas corrente e contas pagamentos. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 16 de março de 2016.

Rosângela Ferreira da Costa
Jean Marcell de Freitas Santos
Vilma Sebastiana Rodrigues